

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2016 e do período de Janeiro a Setembro de 2016, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP¹ e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao terceiro trimestre e ao período de Janeiro a Setembro de 2016, estão disponíveis em nossa página na internet: <http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclasseificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclasseificações ²	IFRS
	30/set/2016			31/dez/2015		
Ativos Totais	1.399.099	(74.977)	1.324.122	1.359.172	(82.758)	1.276.415
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos ³	732.831	(11.426)	721.405	704.487	(14.520)	689.967
Operações de Crédito	495.327	353	495.680	473.829	419	474.248
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁴	(39.103)	8.773	(30.330)	(34.078)	7.234	(26.844)
Outros Ativos Financeiros ⁵	105.644	(54.763)	50.881	122.637	(69.132)	53.506
Ativos Fiscais ⁶	61.409	(17.276)	44.133	61.707	(9.557)	52.149
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	42.991	(639)	42.353	30.590	2.798	33.389
Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.271.111	(82.553)	1.188.558	1.250.955	(88.600)	1.162.356
Depósitos	308.599	-	308.599	292.610	-	292.610
Captações no Mercado Aberto ³	360.337	(12.547)	347.790	350.954	(14.311)	336.643
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	261.041	299	261.340	282.575	(288)	282.287
Outros Passivos Financeiros ⁵	118.468	(54.529)	63.939	137.212	(68.498)	68.715
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	150.134	620	150.754	132.053	295	132.349
Provisões e Outros Passivos	55.508	(4.107)	51.401	44.943	(161)	44.781
Obrigações Fiscais ⁶	17.024	(12.289)	4.735	10.608	(5.637)	4.971
Total do Patrimônio Líquido	127.988	7.576	135.564	108.217	5.842	114.059
Participação dos Acionistas não Controladores	13.273	349	13.622	1.755	52	1.807
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁷	114.715	7.227	121.942	106.462	5.790	112.252

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa conforme modelo definido no IFRS;

⁵ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁷ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

Conciliação

R\$ milhões

Ajustes	Patrimônio Líquido 30/set/2016	Resultado				
		3ºT/16	2ºT/16	3ºT/15	jan-set/16	jan-set/15
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	114.715	5.394	5.518	5.945	16.097	17.662
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.387	24	470	2.682	1.085	2.375
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	240	-	-	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	460	(4)	(3)	(4)	(11)	(11)
(d) Taxa efetiva de juros	(71)	5	8	10	25	28
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	715	37	38	520	123	520
(f) Outros ajustes	497	105	(32)	50	(47)	147
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	121.942	5.561	5.999	9.202	17.271	20.720
IFRS - participação dos acionistas não controladores	13.622	61	323	96	371	295
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	135.564	5.622	6.322	9.298	17.642	21.015

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada⁸.
- (b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁸ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do período de janeiro a setembro de 2016.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

Resultado Recorrente	3ºT/16			2ºT/16			jan-set/16			jan-set/15		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	5.394	5.561	167	5.518	5.999	481	16.097	17.271	1.174	17.662	20.720	3.058
Exclusão dos eventos não recorrentes	200	80	(120)	56	40	(16)	308	140	(168)	397	(2.969)	(3.366)
Amortização de Ágios	120	-	(120)	156	-	(156)	308	-	(308)	130	37	(93)
Teste de Adequação de Passivo - TAP	-	-	-	(140)	-	140	(140)	-	140	-	-	-
Majoração da Alíquota da CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.988)	(3.948)	40
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.793	-	(2.793)
Provisões para Contingências	80	80	-	31	31	-	143	143	-	668	668	-
Ações Cíveis - Planos Econômicos	80	80	-	31	31	-	136	136	-	108	108	-
Fiscais e Previdenciárias	-	-	-	-	-	-	6	6	-	560	560	-
Alteração do Tratamento Contábil de Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520	-	(520)
Fundo Previdenciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	130	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	9	9	-	9	9	-	43	43	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)	-	(40)	(40)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143	143	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	5.595	5.641	46	5.574	6.039	465	16.405	17.410	1.006	18.059	17.752	(307)

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 31 de outubro de 2016.

Marcelo Kopel
Diretor de Relações com Investidores